

Resumo Público Monitoramento da Fauna e Social
Exploração de Manejo Florestal Sustentável



florestal santa maria

Abril 2014

INTRODUÇÃO

O presente resumo tem como objetivo disponibilizar dados referentes ao monitoramento da flora, fauna e social relativo às atividades da Fazenda Florestal Santa Maria correspondentes ao ano de 2013 e 2014. Ele é composto por três partes independentes, cada uma com metodologias de coleta de dados distintas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Matriz

Nome: FLORESTAL SANTA MARIA S/A.

Endereço: Rua Augusta, 2.883, 6º andar conjunto 61, Bairro Cerqueira Cesar – CEP 01413-100.

Cidade e Estado: São Paulo – SP.

CNPJ.: 06.066.768/0001-44

Telefone/Fax: (11) 3082-3002

Email: fsm@florestalsantamaria.com.br

Filial

Nome: FLORESTAL SANTA MARIA S/A.

Endereço: Fazenda Florestal Santa Maria, Zona Rural – CEP 78.335-000.

Cidade e Estado: Colniza – MT.

CNPJ.: 06.066.768/0002-25

I.E.: 13.256.526-9

Telefone/Fax: (66) 3571-1111

Email: admfazenda@florestalsantamaria.com.br

Identificação da Propriedade Rural:

Denominação: FAZENDA FLORESTAL SANTA MARIA

Localização: Zona Rural

Município/UF: Colniza – MT.

Coordenadas Geográficas da Sede: 09º 17' 13,06" S e 059º 19' 07,98" W.

Matricula: Nº 73. 958, do Livro nº 2 – NQ do 6º Serviço Notarial e Registro de Imóveis da Terceira Circunscrição Imobiliária de Cuiabá – MT

Croqui de Acesso: EM ANEXO

Responsável Técnico

Nome: JHONATHAN JOSÉ BORELLA

Endereço: AVENIDA CARMINDO DE CAMPOS, Nº 146

GALERIA CENTRO CARMINDO, SALA Nº 02.

BAIRRO: BOSQUE DA SAÚDE

CIDADE: CUIABÁ – MT

CREA CONFEA Nº: 120253979-3

Identificação do Representante Legal:

SAVANA - ASSESSORIA E PROJETOS FLORESTAIS LTDA.

Endereço: AVENIDA CARMINDO DE CAMPOS, Nº 146

GALERIA CENTRO CARMINDO, SALA Nº 02.

BAIRRO: BOSQUE DA SAÚDE

CIDADE: CUIABÁ – MTCNPJ: 10.295.637/0001-06

Eng. Florestal: DIOGO REZENDE DE ALMEIDA

CREA: 120260418-8

RG: 1192410-1 SJ/MT e CPF: 707.424.991-20

Eng^o. Florestal: JHONATHAN JOSÉ BORELLA

CREA: 120253979-3

RG: 1275558-3 SSP/MT e CPF: 002.439.371-13

APRESENTAÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Período das atividades.

Desde novembro até o presente momento, a Florestal Santa Maria está com suas atividades de exploração de impacto reduzido suspensas. No entanto, mantivemos nosso monitoramento de flora, fauna e social, atendendo, portanto, as exigências da certificação FSC.

Construção e manutenção de estradas

A construção das estradas primárias e secundárias foi feita por tratores de esteira e para o trabalho de acabamento e corte de valetas de drenagem foi utilizada motoniveladora. Nos córregos e/ou igarapés que apresentam maior leito foram construídas pontes e, em cursos hídricos com menor largura, foram utilizados troncos ocos para construção de bueiros, evitando o barramento da água e mantendo as estradas em bom estado de conservação. As estradas primárias, que já estavam construídas em função de exploração de UPAs anteriores, passam constantemente por um processo de manutenção.

Medidas de Proteção

O monitoramento foi feito pela equipe treinada na Fazenda Floresta Santa Maria, sob orientação do Engenheiro Responsável, com objetivo de otimizar a produção, buscando evitar o desperdício, e minimizar os impactos na floresta.

- **Proteção Florestal**

Para garantir a proteção da propriedade com relação a incêndios iniciados em áreas vizinhas, a Florestal Santa Maria promoveu a manutenção de seus aceiros utilizando para isso trator esteira.

Há um sistema permanente de monitoramento das divisas que visa identificar e combater invasões, roubos de madeira e incêndios.

- **Cuidados com a floresta**

Em todas as etapas da exploração o cuidado com as Áreas de Preservação Permanente tais como beira de rios e nascentes é contemplada. Para tanto é feito pré-planejamento de abertura de estradas, esplanadas e manutenção de bueiros a fim de desobstruir o fluxo de água.

- **Caça e Pesca**

É proibida a caça e pesca na área da fazenda e para garantir isso existem oito bases de apoio onde residem funcionários da empresa instruídos a monitorarem a área diariamente.

MONITORAMENTO SOCIAL

Introdução

A Avaliação de Impacto Social é uma ferramenta interna da Florestal Santa Maria com o intuito de subsidiar a gestão social da empresa. O escopo selecionado foi baseado na relevância da área do entrono em relação às atividades da empresa. Os detalhes da execução dessa avaliação bem com seus resultados e próximos passos estão descritos abaixo.

Objetivo para 2013/2014

- Levantar impactos negativos e positivos sobre as atividades da Florestal Santa Maria.

Escopo

- Moradores das linhas 8, 10, 12 dentro de um raio de 10 km das fronteiras da Florestal Santa Maria e margem esquerda do Rio Aripuanã. Essas linhas compõem a malha viária de acesso à fazenda, sendo que as linhas 8, 10 e 12 são rotas de transporte de locais e colaboradores. As linhas 6 e estrada do Moreru não foram contempladas nestas entrevistas por conta da inacessibilidade das estradas devido às chuvas.

Métodos

Comunidades adjacentes

Foram aplicadas entrevistas estruturadas com uma pequena amostra de moradores das linhas 8, 10, 12 e margem esquerda do Rio Aripuanã, considerando-se um raio de até 10 km das fronteiras da fazenda. Todas as respostas foram anotadas na própria folha de entrevista e os dados relevantes computados na sede.

Resultados

Comunidades adjacentes

Foram entrevistados 18 residentes das linhas 8, 10, 12 e Rio Aripuanã. As linhas 10, 12 e parte da 8 estão inseridas dentro do Projeto de Assentamento Perseverança Pacutinga, sendo que a 10 e a 12 fazem fronteira com as bordas da AMF. As informações relevantes estão descritas nas tabelas abaixo.

A maioria dos entrevistados reside na linha 10 conforme descrito na tabela 1.

Tabela 1. Número de casas entrevistadas por linha

Linha	Número casas
8	2
10	7
12	5
Aripuanã	4

Dados contextualizados relevantes para a EMF

Adiante se encontram dados coletados nas entrevistas que são importantes para a gestão social externa da Florestal Santa Maria. Em todas as entrevistas foi evidenciado que o principal meio de comunicação entre as comunidades e a empresa é o contato pessoal até a sede ou outras bases. Nesta época de paralisação de operação foi importante investigar se havia algum impacto negativo nas comunidades para estabelecer medidas mitigadoras.

No entanto, somente um entrevistado mencionou que um impacto negativo é a falta de carona. A tabela abaixo contém os impactos positivos e negativos mencionados nas entrevistas.

Tabela 2. Tabela contendo impactos positivos e negativos percebidos pelos vizinhos.

Impactos Positivos	Impactos Negativos
<ul style="list-style-type: none">• Geração de empregos• Manutenção de estradas e pontes• Reforma da escola• Caronas• Cumpre o papel da prefeitura na manutenção de estradas• Preservação da natureza• Valorização dos sítios adjacentes por conta das estradas• Comunicação (telefone)	<ul style="list-style-type: none">• Falta de caronas

Para os anos de 2013 e 2014 – ausência de operação – não foram consideradas medidas mitigadoras para impactos negativos, porque único que foi mencionado não está diretamente ligado a operação. A Florestal Santa Maria entende que a região do entorno é relativamente dependente dos descolamentos dos veículos da empresa e apesar de a intensidade do trânsito de veículos não ser a mesma em comparação a época de operação, tentamos contribuir ao máximo para facilitar a mobilidade do entorno. No entanto, no ano de 2012 os impactos negativos mencionados pelos vizinhos foram: risco de tombamento de toras e trânsito de caminhões. Para a próxima operação a tabela abaixo menciona quais medidas mitigadoras serão tomadas.

Os impactos positivos apresentam uma constância em relação ao levantamento feito em 2012 e também em levantamentos informais nos anos anteriores. A área como recurso de comunicação por conta do telefone fixo e a manutenção de estradas são pontos que a empresa investe anualmente e certamente seguirá cumprindo este papel, assim como vem fazendo há anos.

Tabela 03. Impactos Negativos e Medidas Mitigadoras

Impactos Negativos	Medidas Mitigadoras
Risco de tombamento de toras	Treinamento de caminhoneiros e funcionários em segurança do trabalho e segurança no empilhamento e contenção de toras no caminhão.
Trânsito de caminhões	Treinamento de caminhoneiros para circulação nas estradas em baixa velocidade e com segurança.

Conclusões

Com esse relatório é possível concluir como a comunidade está em relação a paralisação da operação e planejar medidas mitigadoras para os impactos negativos quando há operação.

Plano de Monitoramento e Proteção de Fauna

Introdução

A fauna é de fundamental importância para a manutenção da dinâmica da floresta e na recuperação de ecossistemas que sofreram algum tipo de distúrbio em sua cobertura vegetal. Ela contribui ativamente para a dispersão de sementes e para a manutenção da cadeia trófica.

Os dois grupos mais eficientes em monitoramentos de fauna são os mamíferos e as aves. Ambos os grupos possuem espécies de fácil visualização e identificação e o papel que eles desempenham na manutenção dos processos ecológicos e na dispersão de sementes os tornam eficientes bio-indicadores (Almeida & Almeida, 1998).

Sendo assim, numa área de manejo florestal sustentável é fundamental que a fauna local seja monitorada de maneira contínua e eficiente.

A Fazenda Florestal Santa Maria optou por realizar um monitoramento de fauna ativo e constante, com a colaboração de quem transita pela área de manejo florestal. Com

esses dados será possível ter uma ideia da movimentação da fauna e das espécies presentes dentro das imediações da Fazenda.

Ações mais aprofundadas de monitoramento de fauna estão em andamento.

Objetivo

Apresentar a metodologia para monitoramento e proteção de fauna e descrever os resultados coletados.

Monitoramento e medidas de proteção de fauna

Identificação de animais

- Os colaboradores participantes da operação florestal e caseiros são instruídos a anotarem a presença de animais nas estradas primárias e secundárias;
- Os colaboradores preenchem uma ficha de observação de fauna;
- As fichas contem os seguintes campos: nome popular, local, data e hora de quando o animal foi visto, além de possíveis observações extras;
- Após preenchimento, as fichas são encaminhadas à sede para entrada de dados;
- Os dados serão analisados conforme vão adquirindo robustez para que as devidas medidas sejam tomadas;
- Tal procedimento permite o monitoramento constante da fauna e a compilação desses dados fornece ferramentas para que padrões de distribuição e locais preferenciais sejam conhecidos e as devidas medidas de proteção sejam tomadas;

Medidas de proteção de fauna ameaçada

- Árvores ocas que possam ter ninhos e outros tipos de abrigo e sítios de reprodução animal serão protegidos durante a operação;
- A presença de filhotes é sempre informada para sítios de reprodução possam ser documentados;
- Os colaboradores são orientados quanto à presença de fauna vulnerável ou ameaçada na FSM, que são:
 - ✓ Onça pintada
 - ✓ Anta

- ✓ Tamanduá-bandeira
- ✓ Macaco Aranha
- ✓ Tatu-canastra
- ✓ Ariranha
- ✓ Gavião-real

Resultados computados em 2013 e 2014

De abril de 2013 a 2014, todas as visualizações ocorreram nas estradas primárias que ligam as bases 1, 2, 3 e 4. A tabela 4 contém as espécies de fauna ameaçada que foram visualizadas pelos nossos colaboradores.

Tabela 04. Espécies de fauna ameaçada visualizadas pelos colaboradores.

Espécies visualizadas
Onça-pintada
Tamanduá-bandeira
Paca
Ariranha
Cateto
Anta
Irara

Conclusões

A Florestal Santa Maria se preocupada em fazer um monitoramento de fauna ativo com nossos colaboradores e está em processo de sofisticação deste através de um levantamento de fauna ameaçada, em parceria com a empresa SouthWild.

Referencias Bibliográficas

DE ALMEIDA, A. F. & DE ALMEIDA, A. (1998). Monitoramento de fauna e de seus habitats em áreas florestadas. SÉRIE TÉCNICA IPEF. v. 12, n. 31, p. 85-92.